Relatório Final
Gaia Botucatu 2016

Índice

1. Histórico
2. Divulgação e Parcerias
3. Formato do Curso, Formação da Turma e Perfil dos participantes

4. Recursos
   - 4.1 Custos
   - 4.2 Equilíbrio Financeiro

5. O Programa
   - 5.1 Programação e carga horária
   - 5.2 Observações gerais sobre cada dimensão
   - 5.3 Experiências Comunitárias

6. Grupos de Design
   - 6.1 Governança na Demétria
   - 6.2 Sítio Tipuana
   - 6.3 Consumo consciente -Arte Gaia
   - 6.4 Ecovila EVA

7. Estágios
   - 7.1 Experiências Extras (Findhorn e Barco)
   - 7.2 Terra Una
   - 7.3 Vida de Clara Luz
   - 7.4 Demétria

8. Conclusão/Avaliação
   - 8.1 Melhores práticas
   - 8.2 Desafios
   - 8.3 Lições aprendidas
   - 8.4 Comentários gerais
   - 8.5 Contato

1. O Bairro Demétria

O Bairro Demétria surgiu a partir do primeiro projeto de comunidade de agricultura biodinâmica no país. Hoje é um complexo que envolve iniciativas e condomínios residenciais que abrigam cerca de 1000 habitantes. Para atender os pioneiros e os filhos dos agricultores que chegaram em 1974, surgiu, em 1984, a Escola Aitiara, que pratica a educação Waldorf e atende em torno de 400 alunos, do bairro, das regiões vizinhas e da cidade de Botucatu.

O impulso da agricultura biodinâmica fez surgir no bairro iniciativas inspiradas nos princípios da Antroposofia, tais como: a Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica –ABD, o Instituto Elo de Economia Associativa, a Comunidade de Cristãos, a Associação Nascentes, a Associação João de Barro, entre outras. Além disso, áreas agrícolas de produção de alimentos biodinâmicos, que abastecem o bairro e região.

A educação, a agricultura e a arte, permeadas pela Antroposofia, continuam sendo a principal vocação do bairro Demétria, que possui uma vida bastante movimentada, recebendo com frequência alunos de escolas Waldorf de outras cidades, alunos dos cursos de Agricultura Biodinâmica e pedagogia Waldorf, estagiários e voluntários da Europa e América do Sul e outros visitantes ocasionais que buscam os privilégios de um local tranquilo com um clima muito agradável.

A maior motivação para realização do Gaia Education Botucatu no bairro foi mobilizar o espírito comunitário e renovar sua visão de mundo comum, assegurando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para articular e agregar suas diversas iniciativas. Além disso, possibilitar a difusão da Antroposofia e favorecer um maior diálogo com outras visões de mundo e outras experiências de vida comunitária.

2. Divulgação e Parcerias

Divulgação ampla no meio acadêmico: na Faculdade de Medicina , no Instituto de Biociências , Faculdade de Ciências Agronômicas , Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp,campus de Botucatu , com apresentação em salas de aulas dos cursos de graduação e pós graduação .Rodas de conversas no grupo de Agroecologia Timbó , da Faculdade de Ciências Agronômicas e no Espaço Cultural Municipal Gabriel Antonio Marão.

Entrevistas nas Rádios Municipalista, na Radio PRF8 e na Rádio Clube, nos programas matinais.
Convidamos diversas instituições não governamentais atuantes na área ambiental e de agroecologia, tais como: Instituto Giramundo, Itapoty, Jatobás principalmente para apoio na divulgação.

Contamos com parceria do Sebrae que nos cedeu a cada módulo a tela de projeção.

Procuramos contribuir com todos os espaços por onde o Gaia passou, a começar pelo Espaço Som em Pé, onde ocorreu o curso, que foi reformado e melhorado. Na Associação Nascentes e na Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica, contribuímos com o Sistema Agroflorestal e plantios de ervas medicinais, construção do galinheiro móvel, composteira dentre outras práticas.

Criamos um site https://gaiabotucatu.wordpress.com/
e página no facebook https://www.facebook.com/GAIA-Botucatu-1701171973428056/?fref=ts

3. Formato do Curso, Formação da Turma e Perfil dos participantes

Optamos em fazer um curso modular, onde cada dimensão se completasse em dois meses e pudessem ser vivenciadas de forma independente durante um final de semana por mês de sexta a domingo. A jornada durou 8 meses para completar as quatro dimensões e mais dois meses para o estágio e certificação, totalizando 10 meses de abril 2016 a fevereiro de 2017.

Esse formato possibilitou a participação de moradores de cidades próximas e trabalhadores formais. Além disso, o ritmo mensal favoreceu a integração do grupo criando um vínculo e aprofundamento das relações. As estações puderam ser vivenciadas no bairro percebendo-se os efeitos na paisagem e agricultura.

Contamos com a ferramenta do Dragon Dreaming para planejamento durante todo o ano de 2015 e realização do projeto em 2016/2017.

Sonho realizado:

"O curso foi um sucesso! o primeiro de uma nova modalidade mais mobilizadora e prática, com ações continuadas e apoiadas pelo grupo de suporte e que possibilitou articular o diálogo nacional dos Gaias com intercâmbio de metodologias e propósito de Gaia Viva, estimulando o pertencimento, o fortalecimento de redes e promovendo união!
Muito transformador para os participantes, equipe e educadores, pois conseguimos partilhar das riquezas de cada um da equipe dentro e fora, com boa cola e percepção de propósito dos educadores e apoiadores e redescoberta de novos confortos e muitas outras coisas pelos participantes, tirando todos da zona de estagnação.
Conseguimos colocar em prática tudo o que idealizamos, fizemos o que falamos de forma coerente, profissional, comprometida, harmoniosa, fluida, num ritmo orgânico com relações confiáveis, verdadeiras, nutritivas, apoiativas e com a cola da alegria.
Trabalhamos profundamente com o desenvolvimento humano, com uma pedagogia transformadora, abarcando os valores humanos, a riqueza da diversidade e empoderando os talentos de cada um, ampliando a consciência no fazer junto, de forma divertida e nutridora em vários níveis, com disponibilidade para resolver os conflitos e bastante espaço para cocriação, arte e cura.
Confiamos na guiança e atingimos um resultado extremamente abundante em recursos financeiros, materiais, afetivos e espirituais. Vivenciamos novas experiências pautadas no ganha ganha, no equilíbrio entre acessibilidade, voluntariado e trabalho remunerado, sendo as necessidades materiais e afetivas todas atendidas. Aprendemos a viver na economia da Dádiva!
O lugar era lindo, possuía ótimas condições de estadia e alimentação na área rural. Trouxemos prosperidade aos espaços onde estivemos, deixando um legado visível às pessoas que encontramos, incluindo os moradores nativos da região e moradores novos, integrando suas culturas e filosofias e melhorando as relações sociais do bairro. Contamos com o apoio de financiadores fortes e parceiros locais comprometidos, articulando entidades da região em prol de uma agenda transformadora, impactando positivamente a cidade de Botucatu e seu entorno.
Isso inspirou as pessoas do entorno para ações Gaia educativas no dia a dia, servindo como impulso para a construção de Ecovilas, inclusive na região e permitindo descobrir novas formas de viver em novos paradigmas, com mais proximidade à natureza, trabalho mais prazeroso, novas formas de renda, mais criatividade e abundância, muita música com instrumentos e corpo, dança, celebração e crianças brincando! Ou seja, mais próximo do que acreditamos.
Conseguimos conhecer, mobilizar e sensibilizar mais pessoas através dos grupos de gaianos e a realização de suas missões registradas e divulgadas na internet, inspirados no Play the call.

Construímos um grupo de amizade para além do curso, pois trabalhamos de forma transparente, com uma comunicação construtiva e não violenta, foco e muito trabalho interno de cada um, celebrando cada conquista e evolução!!!! "

Iniciamos EDE Botuca com 32 estudantes , finalizamos com 23 e 17 efetivamente certificados. A turma era composta de 15 homens e 17 mulheres com idades entre 20 e 61 anos com um background educacional diversificado com Arquiteto, Biólogo, Ecólogo, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Químico, Engenheiro Ambiental, Estudante de Arquitetura , Estudante de Agroecologia, Estudante de Administração Pública, Pedagoga , Nutricionistas, Educador Ambiental , Estilista, Agricultor, Artista. 68,5 % participaram (22 pessoas) em todas as 4 Dimensões com 90% de presença 53,12 % dos participantes certificados (17 pessoas)

DIMENSÃO ECONÔMICA	JUNHO	JULHO
BOLSA 100%	5	5
BOLSA 50%	5	4
BOLSA 25%	1	1
BOLSA 20%	1	1
BOLSA 10%	2	2

DIMENSÃO SOCIAL	ABRIL	MAIO
BOLSA 100%	5	5
BOLSA 50%	7	7
BOLSA 25%	1	1
BOLSA 20%	1	1
BOLSA 10%	2	2
PARTICIPANTES TOTAL	32	32

PARTICIPANTES TOTAL	26	26

DIMENSÃO ECOLOGICA	AGOSTO	SETEMBRO
BOLSA 100%	5	5
BOLSA 50%	4	3
BOLSA 25%	1	1
BOLSA 20%	1	1
BOLSA 10%	2	2
PARTICIPANTES TOTAL	27	27

DIMENSÃO VISÃO DE MUNDO	OUTUBRO	NOVEMBRO
BOLSA 100%	5	5
BOLSA 50%	3	4
BOLSA 25%	2	1
BOLSA 20%	1	1
BOLSA 10%	2	2
PARTICIPANTES TOTAL	23	23

4. Recursos

4.1 Custos

DIMENSÃO SOCIAL	ABRIL	MAIO
EDUCADORES + EQUIPE	5731,40	5564,55
ALIMENTAÇÃO	957,50	533,50
TRANSPORTE	500,00	831,00
ALUGUEL ESPAÇO	640,00	640,00
DIVULGAÇÃO	206,00	0,00
INVESTIMENTO	55,95	33,10
TAXA ABD	915,00	750,00
TAXA CERTIFICAÇÃO GAIA	0,00	1024,00
ENTRADA /INSCRIÇÕES	8556,00	9826,00

DIMENSÃO ECONOMICA	JUNHO	JULHO
EDUCADORES + EQUIPE	3534,10	4815,40
ALIMENTAÇÃO	685,70	830,00
TRANSPORTE	1352,00	530,00
ALUGUEL ESPAÇO	640,00	640,00
DIVULGAÇÃO	0,00	0,00
INVESTIMENTO	0,00	0,00
TAXA ABD	754,00	620,60
TAXA CERTIFICAÇÃO GAIA	0,00	0,00
ENTRADA /INSCRIÇÕES	6926,00	7766,00

DIMENSÃO ECOLOGICA	AGOSTO	SETEMBRO
EDUCADORES + EQUIPE	5684,68	6071,00
ALIMENTAÇÃO	927,70	785,00
TRANSPORTE	400,00	100,00
ALUGUEL ESPAÇO	640,00	640,00
DIVULGAÇÃO	0,00	0,00
INVESTIMENTO	62,00	0,00
TAXA ABD	481,60	539,60
TAXA CERTIFICAÇÃO GAIA	0,00	0,00
ENTRADA /INSCRIÇÕES	8006,00	7370,00
PAGAMENTOS PENDENTES		766,00

DIMENSÃO VISÃO DE MUNDO	OUTUBRO	NOVEMBRO
EDUCADORES + EQUIPE	3687,00	3635,98
ALIMENTAÇÃO	823,00	912,10
TRANSPORTE	320,00	1027,00
ALUGUEL ESPAÇO	640,00	500,00

DIVULGAÇÃO	0,00	0,00
INVESTIMENTO	0,00	91,10
TAXA ABD	350,00	340,20
TAXA CERTIFICAÇÃO GAIA	0,00	0,00
ENTRADA /INSCRIÇÕES	5820,00	9826,00
PAGAMENTOS PENDENTES	1082,00	1578,00

4.2 Equilíbrio Financeiro

RESUMO FINANCEIRO GERAL	DIMENSÕES : SOCIAL+ ECONOMICA +ECOLOGICA + VISÃO DE MUNDO	TOTAL
ENTRADAS	18382,00+14692,00 + 15376,00 +15646,00	64096,00
EDUCADORES + EQUIPE	11295,95+8349,50 + 11755,70+7322,98	38724,13
ALIMENTAÇÃO	1491,00 +1515,70 + 1712,70 +1735,10	6454,50
TRANSPORTE	1331,00 + 1882,70 + 500,00 +1347,00	5060,70
ALUGUEL ESPAÇO	1280,00 + 1280,00 +1280,00 +1140,00	4980,00
DIVULGAÇÃO	206,00 + 0,00 + 0,00 +0,00	206,00
INVESTIMENTO	89,05 + 0,00 + 62,00 +91,10	242,15
TAXA ABD	1665,00 + 1374,60 + 1021,20 +690,20	4751,00
TAXA GAIA CERTIFICAÇÃO EDUCATION		1024,00
RECURSO ´GAIA 2017(SALDO)		2653,52
INADIPLENCIA	766,00 + 2660,00	3426,00

5.O Programa

5.1 Programação e Carga Horária

GAIA EDUCATION DEMÉTRIA/BOTUCATU				
Dimensão Social				
Data	**Dia**	**Hora**	**Tema**	**Facilitador**
15/abr	Sexta	18h - 19h	Visão Gaia Botucatu, Acordos e Grupos de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 22h	História do Gaia Education e Movimento de Ecovilas	Taísa Mattos

16/abr	Sab	7h – 8h	Café	
		8h - 12h	Práticas de Agricultura Orgânica: Diagnóstico de Paisagem	Marcelo Ribeiro(Ecotoré) e Pedro Jovchelevich (ABD)
		12-14h	Almoço	
		14h - 17h	Liderança, Governança e Processos de Decisão	Taísa Mattos
		17h -19h	Processos de Grupos de Design	Gaia Botucatu Team
		19h - 20h	Jantar	
17/abr	Dom	7h – 8h	Café	
		8:30 - 12:30	Pedagogia Social: Habilidades de Comunicação e Processos de Facilitação	José Vicente (Hare)
		12:30 - 14h	Almoço	
		14 - 17h	Pedagogia da Cooperação e Ativismo Social	Edgard Gouveia Jr (Projeto Cooperação)
13/mai	Sexta	19h - 22h	Comunicação Não Violenta	Diogo Alvim(Terra Una)
14/mai	Sab	8h - 12h	Prática em Agricultura Orgânica: sementes e planejamento de produção	Pedro Jov e Luciana Gomes (ABD)
		12h -14h	Almoço	
		14h - 17h	Dialogos sobre Educação: Aitiara	Professor e alunos
		17h -19h	Processos de Grupo de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 20h	Jantar	
15/mai	Dom	8:30 - 12:30	Escultura e Inclusão Social	Ute Craemer (Associação Monte Azul)
		12:30 -14h	Almoço	
		14h-17h	Comunidade de Aprendizagem e Educação no Brasil	José Pacheco
Dimensão Econômica				
10/jun	Sexta	19h - 22h	Da Economia Global a Associativa	Marco Bertalot
11/jun	Sab	7h – 8h	Café	
		8h -12h	CSA	Samantha Uori e Marcelo Veríssimo
		12h -14h	Almoço	
		14h - 17h	Diálogos sobre Economia Local: Feira Cultural	Carlos Lira
		17h - 19h	Processos de Grupo de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 20h	Jantar	
12/jun	Dom	7h – 8h	Café	
		8:30 - 12:30	Consumo responsável	Marina Dain (Terra Una)
		12:30 -14h	Almoço	
		14h-17h	Transição Econômica Pessoal	Emmanuel Khodja (T. Una)
			Introdução ao Dragon Dreaming	Cynthia Zanotto
15/jul	Sexta	19h - 22h	Soberania Alimentar	Marcelo Ribeiro
16/jul	Sab	7h – 8h	Café	
		8h - 12h	Prática em Agricultura Orgânica: Trator Vivo, sistema integrado horta/galinha	Daniela Sartori e Flávio Chueire

		12h -14h	Almoço	
		14h - 17h	Negócios Sociais	Eduardo
		17h - 19h	Processos de Grupos de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 20h	Jantar	
17/jul	Dom	7h – 8h	Café	
		8:30-12:30	Banco Comunitário e Microcrédito	Renan Veronese (Avante)
		12:30 -14h	Almoço	
		14h-17h	Vida Comunitária	Romeu Leite (Yamaguishi)

Dimensão Ecológica				
Data	**Dia**		**Tema**	**Facilitador**
19/ago	Sexta	19h - 22h	Agroecologia e Sistemas de Produção	Bia Stamato (Giramundo)
20/ago	Sab	7h – 8h	Café	
		8h - 12h	Prática de Agricultura Orgânica: agricultura biodinâmica e preparados biodinâmicos	Débora Beniacar (ABD)
		12h - 14h	Almoço	
		14 - 17h	Semeador de Estrelas	Pedro Jovchelevich
		17h - 19h	Processos de Grupos de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 20h	Jantar	
21/ago	Dom	7h – 8h	Café	
		8:30-12:30	Resíduos: Coleta Seletiva e Compostagem	Gersony Jovchelevich (João de Barro)
		14h - 17h	Permacultura e Bioconstrução	Tomaz Lotufo (Sítio Beira Serra)
09/set	Sexta	19h - 22h	Agricultura Tropical Biodinâmica	Marcelo Ribeiro
10/set	Sab	7h – 8h	Café	
		8h - 12h	Sistemas Agroflorestais	Marcelo Ribeiro (Ecotoré) e Fernando Silveira (ABD)
		12h - 14h	Almoço	
		14h - 17h	Arquitetura Orgânica	Michael Mosch
		17h - 19h	Processos de Grupos de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 20h	Jantar	
11/set	Dom	7h – 8h	Café	
		8:30-12:30	Pecuária Leiteira	Rodrigo Machado (Giramundo) e Paulo Cabreira (Fazenda Demétria)

		12:30 - 14h	Almoço	
		14h- 16h	Tecnologias Apropriadas - Floresta e Água	José Batista (Tita) (Associação Nascentes)
		16 às 17h	MUMMA- Museu Mineralogia Apresentação Teatro	

Dimensão Visão de Mundo				
14/out	Sexta	19h - 22h	Cosmovisão Contemporânea	Claudio Bertalot
15/out	Sab	8h - 12h	Ecologia Profunda	Diogo Alvim (Terra Una)
		12h -14h	Almoço	
		14h - 17h	Religiosidade e Antroposofia	Carlos Maranhão
		17h – 19h	Processos de Grupos de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h - 20h	Jantar	
16/out	Dom	8:30-12:30	Reconexão com a Natureza	Peter Webb
		12h:30 -14h	Almoço	
		14 as 15:30	Euritmia	Suzana
		16h - 18h	Ecopsicologia	Peter Webb
18/nov	Sexta	19h - 22 h	Cultura e Ancestralidade	Ana Vieira (Quinta Palavra)
19/nov	Sab	8h - 12h	Fórum: Processo de Comunicação	Ita Gabert (Sieben Linden)
		12h -14h	Almoço	
		14h-17h	Sagrado Feminino	Manuela Santana
		17h - 19h	Processos de Grupos de Design	Equipe Gaia Botucatu
		19h – 20h	Jantar	
20/nov	Dom	8:30 - 12:30	Simplicidade Voluntária	Jorge Mello (Monge Budista)
		12:30 -14h	Almoço	
		14h-18h	Celebrando a Diversidade	Filipe Freitas (Terra Una)

Obs1: Alteramos a data do último módulo para participarmos do Encontro de 10 anos do Gaia Education no Brasil.
Obs2: As atividades de abertura e início de cada tema eram antecedidas de práticas de sintonia/harmonização de grupo tais como: dança circular, meditação, canto e nas práticas matinais externas, alongamentos e movimentação física.

Carga Horária total

DIMENSÃO	**TEMAS**	**DATAS**	**NÚMERO DE HORAS**

Social	Liderança Circular, Pessos Tomada de Decisão, Pedagogia Social: Facilitação de Grupos, Pedagogia da cooperação e Ativismo Social , Comunicação Não Violenta, Comunidade de Aprendizagem e Educação, Escultura Social e Inclusão	15 a 17 Abril e 13 a 15 Maio	42
Econômico	Soberania Alimentar e Redes de Agroecologia, Comunidade que Sustenta Agricultura CSA , Economia Comum, Negócios Sociais, Economia Associativa, Fortalecimento de economias locais, Consumo Responsável, Banco Cooperativo, Microcrédito, Sistema Vivo de Produção	10 a 12 junho e 15 a 17 julho	42
Ecológico	Agroecologia e Sistemas de produção, Permacultura e Bioconstrução, Arquitetura Orgânica, Agricultura Biodinâmica, Ritmos Astronômicos na Agricultura, Preparados Biodinâmicos, Gestão de resíduos, Tecnologias Apropriadas: Água e Floresta	19 a 21 Ago e 09 a 11 Set	42
Visão de Mundo	Antroposofia, Etnoconhecimento, Ecologia Profunda, Fórum: Comunicação, Euritmia Social, Saúde e Cura, Cultura e Ancestralidade, Sagrado Feminino, Celebrando a Diversidade, Fundamentos da Cosmovisão Contemporânea	14 a 16 out e 18 a 20 de Nov	42
Estágio		Dezembro 2016 e Jan 2017	40
TOTAL			**208**

5.2 Observações gerais sobre cada dimensão

Dimensão Social (Destaques e Desafios)

O módulo social serviu de cola para garantir a superação dos conflitos e desafios tanto pessoais quanto inerentes ao trabalho dos grupos de design.

Contamos com ferramentas básicas de facilitação, comunicação, valores humanos, resolução de conflitos, educação e ativismo – insumos férteis e muito vivos em cada facilitador.

Os conteúdos trazidos pela experiência antroposófica e o conhecimento dessa experiência nas iniciativas do bairro também foram bem inspiradores, servindo como exemplo real da possibilidade de uma vida diferente.

Momentos como a criação das esculturas sociais (Ute Craemer), dinâmica da construção conjunta de uma escultura (José Vicente -Hare), encontro com Edgar Gouveia Jr.e Diálogo sobre Educação com José Pacheco foram os maiores destaques .

O maior desafio de todos os módulos foi a gestão do tempo, para conseguirmos aproveitar todos os facilitadores, conteúdos e dinâmicas. Tivemos alguns feedbacks de pouco tempo para os grupos de design, já que eles não conseguiam se encontrar tanto quanto gostariam em momentos pós Gaia.

“O módulo Social foi o início, o encontro inicial de almas tão dispostas a fazer a mudança, com um entusiasmo incrível movido pela novidade de pessoas, informações, ideias e projetos.
Foi um módulo especial, a meu ver, com alguns dos palestrantes mais importantes e especiais. Venho aprendendo, durante o Gaia e a vida, como a falta de comunicação dos mais simples sentimentos pode impactar no andamento de belos projetos, interferir no amor e na amizade.... Acredito que essa energia inicial do módulo social prevaleceu, a sua maneira, como base para as etapas seguintes” Luiz Felipe

“*Gostei do caráter prático com muitas vivências de grupo. O conteúdo de forma geral me cativa muito. As vivências proporcionadas no decorrer do curso superaram qualquer aprendizagem teórica, até o momento, fui muito tocado e despertei para algumas questões novas, além de ter formalizado melhor algumas questões que já trazia”. Vinícius*

Dimensão Econômica

Essa dimensão contou com atividades práticas muito estimulantes como a Feira Cultural que acontece no bairro uma vez por mês, e é um exemplo prático de autogestão de grupo e fortalecimento de economia local. A vivência do CSA = Comunidade que Sustenta a Agricultura com a participação do Marcelo (agricultor), da Samantha (focalizadora no CSA São Paulo) e o Francesco (integrante do CSA Butantã) A construção do Banco de Talentos da turma que serviu para nos conhecermos melhor e reconhecer habilidades, produtos e serviços que podemos valorar.

Foi interessante conhecer um pouco mais e saber das possibilidades sobre Negócios Sociais , ouvindo da fonte de quem está desenvolvendo esta iniciativa no Brasil ,inclusive com um projeto desafiador de inclusão de ex-presidiários no mercado de trabalho.

Além disso, a transição econômica pessoal sensibilizou bastante cada integrante num trabalho de autoconhecimento.

“O banco de talentos é uma sacada muito legal de sobrevivência e manutenção em pequena escala, troca de favores, networking. Empreendimentos maiores e mais relevantes ainda dependem muito do sistema financeiro tradicional tão criticado.... Se é ruim... temos que ter outras possibilidades, especialmente para larga escala. Dai acho que faltou

ideias... Vimos muito como reduzir consumo, melhorar, etc... mas a captação ainda sinto dificuldade em entender como viabilizar."Alexandre

"Gostei muuuito do banco de talentos, é algo que pode ser aplicado em muitos grupos de modo a valorizar as qualidades de cada um além de suprir muitas das necessidades!"Laura

Dimensão Ecológica

Esse módulo permeou praticamente todo o curso com as atividades externas todos os sábados pela manhã. O maior enfoque se deu na agricultura biodinamica - ponto forte do bairro, e também na restauração ambiental.

Avaliamos que as atividades práticas de bioconstrução foram pouco atendidas dentro das expectativas do grupo. Assim como os temas de energia, água e a necessidade de aprofundamento nos resíduos sólidos.

Algumas práticas muito específicas, como uso de galinhas na produção e pecuária leiteira, embora interessantes, não se justificaram, segundo avaliação do próprio grupo de participantes.

"Aprendi muito além do que imaginava. Compreendi que uma fogueira bem acesa irradia e nutre a todos sem distinção. Os facilitadores deste módulo foram fogueiras humanas cheia de amor pelo que fazem e amor pela vida e pelo mundo. São estes exemplos de humanidade pulsante que mais me inspiram e me ensinam coisas" Camila

"Aprendi que mesmo num curso com pessoas de bom nível de escolaridade, vivência e experiências técnicas e práticas, as pessoas ainda estão carentes de informações com relação aos resíduos sólidos, o que significa inclusive como as pessoas se relacionam com os resíduos no país nos dias atuais. É cultural." Julio

Dimensão Visão de Mundo

Esse módulo foi especialmente rico, pois além do grupo possuir maior intimidade, vivenciamos mais profundamente alguns temas de ecologia profunda e reconexão com a natureza

Um novo espaço foi utilizado, permitindo ao grupo se reacomodar e exercitar maior cooperação e liberdade de ação com momentos permeados de celebração.

As atividades de corpo e expressão artística também foram facilitadas pelo ambiente mais acolhedor.

*“Gratidão por ter trazido o **Peter Webb,** realmente é um ser muito especial, e com respeito ao conteúdo teórico, senti que além do conteúdo que ele estava oferecendo, ele abriu muito para a inteligência coletiva e o acordar da própria sabedoria, na forma que ele respondia às vezes, nos pedindo a nossa própria opinião” Alé Unelén (Radha)*

“A celebração é a alegria do reconhecimento, das coisas boas e ruins, e o agradecimento por ter passado tudo o que foi passado, pois há a compreensão da importância de cada coisa. Além disso, a celebração é um afinamento do grupo para encerrar uma etapa e um fortalecimento para seguir uma nova.” Laura

5.3 Experiências Comunitárias

As atividades comunitárias foram mais direcionadas na própria turma, havendo poucas oportunidades de interação com os moradores do bairro. Podemos pontuar uma atividade na pré-produção do curso, onde convocamos um mutirão no bairro Demétria para reformar o espaço comunitário, Som em Pé ,que foi de grande valia , já que melhorou as condições de uso, podendo ser melhor aproveitado por todos.

As outras experiências se deram através dos grupos de design, seja pelo meio de comunicação no grupo de e-mail do bairro (alobairro) ou por alguns momentos de visitas as iniciativas locais como Feira Cultural, Ateliê e Padaria Jacarandá. Um dos grupos de design tomou como tema a governança e os processos de tomada de decisão no bairro.

Além disso, as visitas na feira cultural e apresentação do teatro sobre o Aquífero Guarani contribuíram também para esta interação. Mas de maneira geral houve forte reverberação do curso no bairro e feedbacks positivos a respeito.

6. Grupos de Design

Os projetos foram apresentados e selecionados de acordo com as potencialidades e o interesse dos participantes de uma forma divertida e espontânea, sendo eles:

6.1 Governança na Demétria:

Participantes: Pedro Jovchelevich, Fernando Romano, Ariadne Spontone, Melissa Branco, Marcos Della Gambi, Marcelo Gomes (no primeiro módulo), Isabela Casalecchi(três módulos iniciais)

Este grupo se estruturou a partir de uma demanda de dois membros do grupo e moradores do Bairro Demétria (Pedro e Marcelo). Após uma explanação da situação do bairro Demétria em relação a suas várias iniciativas, os desafios organizacionais e dificuldade de tomada de decisão, foi proposto trabalhar na temática de governança na Demétria.
Foram elaborados Boletins temáticos para enviar aos moradores do Bairro a partir de um grupo de e-mails: alô bairro demétria.

O primeiro Boletim foi desenvolvido a partir do conteúdo do módulo social com a temática do processo de tomada de decisão: “INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO-A PROPOSTA SOCIOCRÁTICA-ALGUMAS REFLEXÕES”
Em seguida após o módulo ecológico foi confeccionado o Boletim sobre os processos de decisão de como usamos nosso dinheiro no sistema financeiro e o papel das cooperativas de crédito. “ O QUE É COOPERATIVISMO”

Após o módulo ecológico e considerando a problemática no bairro relativo a pressão imobiliária de condomínios sobre as áreas agrícolas do bairro surgiu o último boletim sobre a soberania e segurança alimentar no bairro Demétria. “ REFLEXÕES SOBRE A SOBERANIA ALIMENTAR NO BAIRRO DEMETRIA”

Essa experiência possibilitou focar em temas relevantes para o dia da pessoas moradores do bairro, que deram um retorno positivo, valorizando a inciativa.

“Como morador do bairro e responsável pela proposta temática deste grupo de design, senti que o grupo ficou sempre esperando minha inciativa em relação ao conteúdo dos boletins. Outros membros do grupo ajudaram na editoração e divulgação, mas não houve colaboração do conteúdo. Faltou então maior comprometimento de alguns participantes com a temática.”

“HÁ RIQUEZA BASTANTE NO MUNDO PARA AS NECESSIDADES DO HOMEM, MAS NAO PARA A SUA AMBICAO.”
MOHANDAS KARAMCHAND GANDHI

Nós, participantes do curso GAIA - Design em Sustentabilidade que esta ocorrendo no Bairro Demétria (https://gaiabotucatu.wordpress.com/), à partir das atividades vivenciadas durante o módulo econômico gostaríamos de contribuir com a comunidade compartilhando algumas reflexões sobre escolhas cotidianas do uso do dinheiro e sua gestão.

Como Você escolhe sua conta bancária? Você sabia que existem outras formas de organização financeira que não seja um banco privado ou um banco público? Você já pensou para onde vão as taxas bancárias? Você sabia que um banco corporativo não tem taxa e oferecem os mesmos serviços dos outros bancos? O banco precisa ter lucro? Seja para os acionistas ou para o governo?

No banco corporativo todos nós somos donos do banco e podemos participar de forma igualitária dos processos de tomada de decisão nas assembleias anuais. Na cooperativa cada pessoa tem um voto, independente do valor aplicado.

O QUE É COOPERATIVISMO?

O cooperativismo é um instrumento de organização econômica da sociedade. Criado na Europa no século XIX caracteriza-se como uma forma de ajuda mútua por meio da cooperação e da parceria.

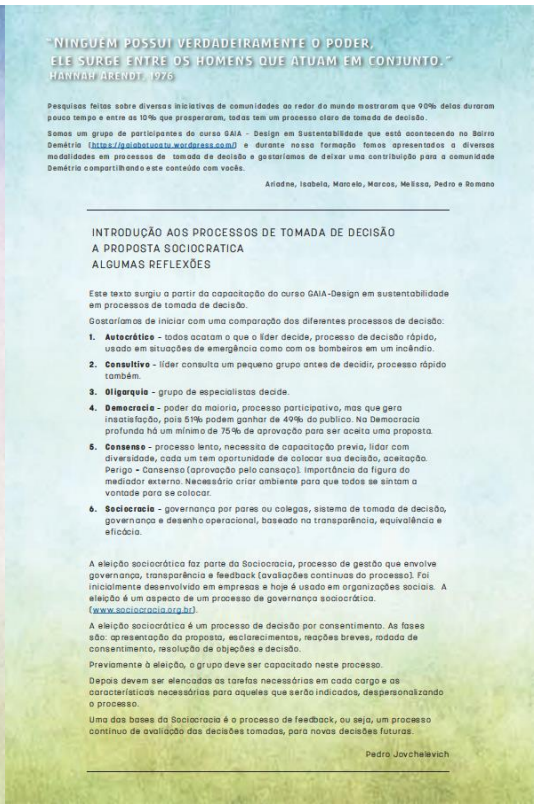
Hoje, quase 200 anos depois, este modelo está cada vez mais forte. Tendo como base a associação voluntária de pessoas em torno de um objetivo comum, as cooperativas reúnem milhões de pessoas ao redor do mundo em projetos que geram renda, e oportunidade de trabalho e promovem o desenvolvimento regional.

(https://www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/cooperativismo/)

Aqui em Botucatu temos esta possibilidade de abrir conta num banco cooperativo, o Crediconai - SicooB. Várias pessoas e iniciativas do bairro já tomaram esta decisão.

Ariadne, Isabela, Marcelo, Marcos, Melissa, Pedro e Romano

“Os próprios moradores devem operar para a solução dos problemas que vivem. Nenhuma mudança estrutural vai acontecer sem o compromisso das pessoas que os vivenciam.”
Eliana Souza Silva, diretora da Redes da Maré à jornalista Catharina Wrede. O Globo de 13/05/14.


“NINGUEM POSSUI VERDADEIRAMENTE O PODER, ELE SURGE ENTRE OS HOMENS QUE ATUAM EM CONJUNTO.”
HANNAH ARENDT, 1976

Pesquisas feitas sobre diversas iniciativas de comunidades ao redor do mundo mostraram que 90% delas duraram pouco tempo e entre as 10% que prosperaram, todas tem um processo claro de tomada de decisão.

Somos um grupo de participantes do curso GAIA - Design em Sustentabilidade que está acontecendo no Bairro Demétria (https://gaiabotucatu.wordpress.com/) e durante nossa formação fomos apresentados a diversas modalidades em processos de tomada de decisão e gostaríamos de deixar uma contribuição para a comunidade Demétria compartilhando este conteúdo com vocês.

Ariadne, Isabela, Marcelo, Marcos, Melissa, Pedro e Romano

INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO
A PROPOSTA SOCIOCRATICA
ALGUMAS REFLEXÕES

Este texto surgiu a partir da capacitação do curso GAIA-Design em sustentabilidade em processos de tomada de decisão.

Gostaríamos de iniciar com uma comparação dos diferentes processos de decisão:

1. **Autocrático** - todos acatam o que o líder decide, processo de decisão rápido, usado em situações de emergência como com os bombeiros em um incêndio.
2. **Consultivo** - líder consulta um pequeno grupo antes de decidir, processo rápido também.
3. **Oligarquia** - grupo de especialistas decide.
4. **Democracia** - poder da maioria, processo participativo, mas que gera insatisfação, pois 51% podem ganhar de 49% do publico. Na Democracia profunda há um mínimo de 75% de aprovação para ser aceita uma proposta.
5. **Consenso** - processo lento, necessita de capacitação prévia, lidar com diversidade, cada um tem oportunidade de colocar sua decisão, aceitação. Perigo - Consenso (aprovação pelo cansaço). Importância da figura do mediador externo. Necessário criar ambiente para que todos se sintam a vontade para se colocar.
6. **Sociocracia** - governança por pares ou colegas, sistema de tomada de decisão, governança e desenho operacional, baseado na transparência, equivalência e eficácia.

A eleição sociocrática faz parte da Sociocracia, processo de gestão que envolve governança, transparência e feedback (avaliações continuas do processo). Foi inicialmente desenvolvido em empresas e hoje é usado em organizações sociais. A eleição é um aspecto de um processo de governança sociocrática. (www.sociocracia.org.br).

A eleição sociocrática é um processo de decisão por consentimento. As fases são: apresentação da proposta, esclarecimentos, reações breves, rodada de consentimento, resolução de objeções e decisão.

Previamente à eleição, o grupo deve ser capacitado neste processo.

Depois devem ser elencadas as tarefas necessárias em cada cargo e as características necessárias para aqueles que serão indicados, despersonalizando o processo.

Uma das bases da Sociocracia é o processo de feedback, ou seja, um processo contínuo de avaliação das decisões tomadas, para novas decisões futuras.

Pedro Jovchelevich

6.2 Sítio Tipuana

Participantes: Cynthia Zanotto Salvador , Alé Unelen (Radha), Luiz Gustavo Basseto Hirata, Bruno Volpi,Victor Ferraz.
Projeto proposto pelo Luiz Gustavo para realização de atividades multidisciplinares no Sítio Tipuana, no bairro Jardim Monte Mor na periferia de Botucatu.
O projeto tem como objetivo integrar as crianças da comunidade em torno do sítio, onde possam estar num ambiente mais saudável, criar mais consciência ambiental e acessar ferramentas para o desenvolvimento pessoal, através de atividades criativas que estimulem a auto-estima.
Se utilizaram da metodologia do Dragon dreaming e tiveram como desafio principal a integração do sonho do grupo com o sonho dos idealizadores do projeto já existente, sendo portanto necessário adaptar as ações e intervenções realizadas no projeto
Atividades principais desenvolvidas:

1. Visita para conhecer e explorar o Sítio : observação da natureza
2. Contribuição para o planejamento da produção de hortaliças
3. Oficina de Bombas de Sementes

4. Anfitriar visitas de Escolas do bairro para vivências na natureza
5. Mutirão de Bioconstrução

Como resultado o grupo produziu um vídeo que servirá de divulgação do Sítio e do projeto socioambiental em desenvolvimento.

Os relacionamentos se deram de forma harmônica e respeitosa onde puderam exercitar a valorização de todos os seres, simplicidade voluntária, partilha dos excedentes, vida comunitária, comunicação não-violenta, economia solidária, inteligência coletiva etc....
"Celebrando o sonho, acreditamos que a nossa intervenção (sendo simplesmente um aporte num sonho maior) deu um novo impulso energético, tal vez fazendo as coisas acontecerem mais rápido, e a nossa crença e inspiração para participar no projeto Tipuana, de alguma forma alimentou esse sonho maior..."

Link do video no Youtube :https://youtu.be/tf7GqZuECR0

6.3 Consumo Consciente: A Arte Gaia
Grupo formado pelos seguintes integrantes: Hélio Samuel de Arruda Albano, Julio Ruffin Pinhel, Laura Job Visnadi, Luiz Felipe Figueira

Projeto proposto pelo Hélio Samuel com base no trabalho realizado pelo Instituto Itapoty de difusão do Atlas da Cuesta, material que contém a geografia e a geomorfologia da região de Botucatu, as espécies de fauna e flora, o uso de recursos naturais, informações culturais; e sociais e a realização.de oficinas para jovens do ensino médio abordando os seguintes temas: consumo consciente, destinação adequada dos resíduos sólidos, reciclagem e plantio de orgânicos além dos valores humanos, atitudes ecológicas e sustentabilidade através da arte, jogos cooperativos, música e poesia como ferramenta pedagógica.
Um projeto desenvolvido com recursos do Ministério da Educação, realizado com jovens dos municípios de Botucatu, Itatinga, Bofete e Pardinho, quatro cidades da região da Cuesta-SP, local onde aconteciam excursões ecopedagógicas.

Utilizaram os recursos do Dragon Dreaming para agregar os sonhos pessoais ao projeto acrescentando ideias como mudança social, resíduos, políticas públicas, arte e cultura, parceria com órgãos públicos e teatro. O google drive serviu de ferramenta para organizar dados e facilitar a comunicação uma vez que os integrantes moravam em locais diferentes

A criação da peça de teatro "Consumo Consciente - O Poder Político do Jovem na Sociedade Brasileira" com o objetivo de despertar o jovem para seu poder político, sendo o público alvo definido pelo grupo jovens de escolas públicas da região, foi a fonte dos principais processos de aprendizagem do grupo.

.

Embora a peça tenha sido criada, o objetivo de apresentação em uma das escolas da região não se efetivou, desencadeando os conflitos e sinceridade na resolução dos mesmos, bem como exposição dos processos individuais e muita aprendizagem para seguir até o fim.

" Todos são líderes, da participação coletiva, de atender os desejos de todos. Respeito e abertura para todas as ideias individuais.

Aprendi como juntos somos capazes de fazer muito mais, vi como cada um complementa o pensamento do outro e como a diversidade enriquece a convivência e o propósito comum.

A arte é uma via direta de tocar o coração, e quem é tocado tem a força para mudar, para se transformar. As teorias são importantes, mas é fácil se contentar em "saber o que precisa ser feito" ao invés de fazer de fato. Elaborar uma manifestação artística sem dúvidas une muito o grupo, de modo que cada um cria conforme seus talentos e o grupo se complementa para formar a obra de arte. Esse processo de criação é muito prazeroso, pois há muita liberdade para cada um se expressar e tem muito "espaço" para conter a contribuição de cada um" **Laura**

"Procurar se relacionar de maneira assertiva para realizar o objetivo proposto.

Outro ponto de crescimento foi a liderança compartilhada, pois foi essencial a iniciativa de outros membros do grupo assumirem a liderança de determinados processos e ações do grupo a partir de sua própria vontade inspiração.
Sem dúvida o grupo de design trouxe um espaço para exercitar conhecimentos como gestão de tempo, metas e energia nos projetos pessoais e projetos coletivos.
Entrou para a história os sem números de experiências poéticas que tive com os integrantes do grupo, foram diversas trocas musicais, teatrais, filosóficas, cômicas e ecológicas, sempre criativas, acontecendo sem planejamento prévio, mas que muitas vezes inspiraram lágrimas, suspiros, sorrisos, gargalhadas e força de fé o bastante para continuar tentando… ousando… aprendendo… servindo… lembrando…

O grupo de design foi um ótimo laboratório, não conseguimos realizar tudo que queríamos, encontramos os desafios que precisávamos, e com as forças e condições que tínhamos, evoluímos o suficiente para avançar para o próximo nível… Descobrir não somente o que podemos realizar juntos, mas também "como" poderemos realizar. Sentimento de respeito e gratidão" **Samuel**

'" Acho que esse sonhar juntos é a chave do sucesso. Aí está a resposta do que estamos buscando e do que queremos no Gaia: O que podemos realizar juntos???
A maior parte dos conflitos foi solucionada por meio da conversa. Honesta e sincera. Conseguimos desenvolver isso ao longo do Gaia. A cumplicidade e a amizade que o grupo desenvolveu ao longo do curso facilitou este processo.
Ficou muito latente para mim que uma nova economia é necessária. Uma economia não monetária. Uma economia baseada em trocas não monetárias, baseada nas necessidades e potencialidades de um grupo que se relaciona, baseada numa relação justa e de confiança." **Julio**

" Venho aprendendo, durante o Gaia e a vida, como a falta de comunicação dos mais simples sentimentos pode impactar no andamento de belos projetos, interferir no amor e na amizade.
Muitos aprendizados se manifestaram, como pessoa, como pessoa parte de um grupo, como um elo de corrente, conjunto à outros tantos. Foi parte muito importante aprender a entender os talentos de cada pessoa, poder sorrir em meio ao trabalho, experienciar o trabalho artístico novamente. Frente à todo o processo de elaboração, fica o desapego ao elemento terra tão presente, de trazer para si a responsabilidade pelo resultado e, consequentemente, a frustração pela expectativa gerada. Aprendi com as pessoas do grupo a respeitar a minha e a energia do outro frente ao sonho, planejamento, realização e celebração. A tentar sentir o que realmente quero e entender o mesmo do grupo, para o todo e para agora. O elemento fogo esteve bem presente durante os fins de semana do Gaia, o que me trouxe ensinamentos nos momentos de grupo, do fazer e agir, bem como o ato da fogueira, do cantar e celebrar, do louvar.

O Gaia inspirou as mais belas manifestações artísticas, muitas vezes inconscientes, em cada uma das pessoas presentes, da maneira como puderam se manifestar. A arte específica do cantar, do tocar, do falar, é o palco da vida de quem assiste e canta junto, colore e toca a alma. Jovens artistas são jovens felizes de hoje e amanhã, a arte deve Ser presente, Ser movimento, Ser Ação, coração" **Luiz Felipe**

6.4 EvA – Ecovila do Amor

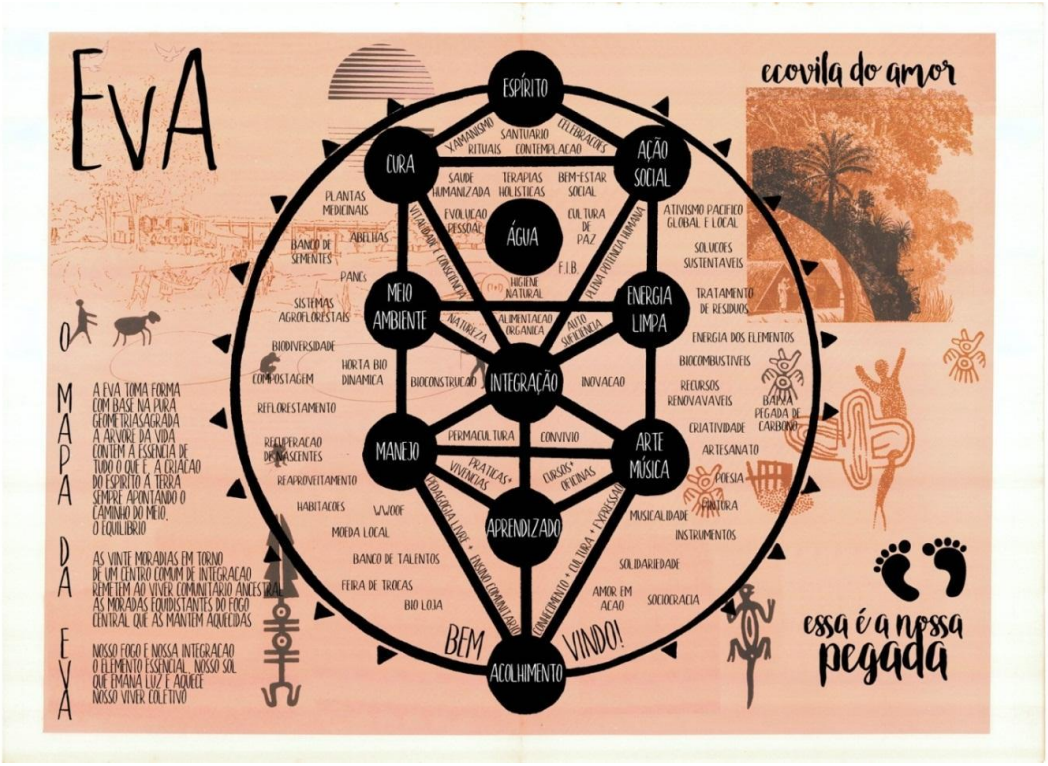
Grupo formado pelos seguintes integrantes: Alexandre Luiz Giordano, Camila Rossi Kennerly, Heloisa Da Gama Cerqueira Job, Mariana Ferretti, Paula Fernandez de Brito, Vinicius Ribau Mendes

Proposta de projeto apresentado pela Camila, inspirado no sonho de criação de uma ecovila- Ecovila do Amor que ressoou nos demais integrantes do grupo. Utilizaram a metodologia do Dragon Dreaming para nortear o processo,

O grupo iniciou com 8 integrantes e passou por algumas alterações ao longo do processo, com entrada e saída de membros. Além das divergências de pontos de vista, o maior desafio foi transpor a separação física e trabalhar em equipe à distância.

O sonho permaneceu, porém o objetivo se concentrou em criar as fundações, a semente da Ecovila, a experiência grupal geradora, mas não a Ecovila em si.

Como resultado dessa jornada gaiana foi cocriado O FANZINE da EvA, que contém detalhes sobre todas as abordagens, idéias e propostas de cada dimensão, inclusive o formato, diagramação e materiais utilizados na sua confecção estão totalmente alinhados à sustentabilidade.



"Gaia Botucatu foi a resposta às minhas buscas em um momento de transição em que eu precisava conciliar teoria e prática, imersão parcial com meu trabalho regular, viver as mudança de paradigmas e não apenas conhecê-los em teorias de livros e grupos de estudos.
O grupo de design foi a oportunidade de sonhar de forma coletiva e individual, de discutir ideias, propostas, sonhos, e não pessoas como tradicionalmente é feito e trazer à luz um projeto com base em sustentabilidade
Mais que teoria, aprendi mais sobre o ser, e mudei muito como pessoal e indivíduo inserido no meio ambiente dessa grande Mãe Terra.
Agradeço a todos amigos do grupo, que compartilharam, contribuição e que com seu jeito de ser mudaram para melhor muitas coisas em mim. " **Alexandre**

"*Quanto maiores os desafios, maior foi nossa evolução enquanto grupo. Passamos por situações realmente desafiadoras... Um exercício constante para nossa "cola" grupal. Embora não tenhamos manifestado uma Ecovila visível no plano físico, com certeza criamos uma no plano sutil, a EvA, Ecovila do Amor, da qual somos componentes vivos, tal qual um organismo, como Gaia.*
Eu me realizei muito nessa jornada, e uso realizar no sentido de manifestar o meu eu real, minha mais pura expressão, integral, presente. Ser parte da EvA é para mim um lembrete de onde eu realmente quero viver: no Amor." **Camila**

'Aprendi muito com essa experiência, como pessoas diferentes e desconhecidas podem criar laços verdadeiros baseados no respeito mútuo, dizendo a sua verdade, mostrando seus limites e celebrando as conquistas com alegria.
Confesso que foi a primeira vez que vivenciei uma experiência de grupo tão rica, prazerosa e divertida. Como é fundamental cuidar das relações, começando pela gente mesmo, olhando para nossas necessidades e enxergando a dos outros, decidindo juntos mas respeitando as individualidades. Como é bom fazer as coisas juntos e celebrar juntos! **Heloisa**

"Ouvir pessoas que estão conseguindo construir caminhos diferentes, que estão conquistando aos poucos, com muita garra e criatividade, maneiras holísticas de viver, respeitando a si, o próximo e a tudo que nos rodeia, demonstrou que e possível fazer mudanças e que essas começam comigo mesma, com pequenas atitudes e intenções no meu dia-a-dia. Transformou meus solitários sentimentos de insatisfação e impotência diante do que não concordo no mundo em uma força interna intensa, enriquecida com a coragem de um indivíduo que sabe fazer parte de um todo, e mesmo que mínimas as mudanças,,elas reverberam e atingem proporções de um gigante" **Mariana Ferretti**

'Mas durante a jornada, fomos entendendo, sentindo e vivendo que o mais importante da caminhada não era chegar "lá", ou seja, não era criar uma ecovila, ou ao menos um projeto "estruturado". Mas sim o caminhar, o viver o processo. Já estava acontecendo exatamente como deveria ser.

Hoje, chego ao final desta jornada do grupo com a tranquilidade de sentir que fizemos o nosso melhor. Caminhamos juntos, consolidamos nossas relações, nossa EvA existe em nossos corações e quem sabe um dia, será materializada! " **Paula**

"Essa foi a maior lição que eu guardei do processo, estranhos podem rapidamente se tornar amigos, quando estes formam um grupo disposto a encarar e compreender as diferenças com auxílio ferramentas de processos de grupo e de desenvolvimento pessoal.
Resumindo, para mim o processo foi intenso e muito enriquecedor, hoje me sinto muito mais preparado para fazer parte de uma comunidade intencional, seja qual for. Devo muito disso as oportunidades geradas pelo nosso grupo da EvA." **Vinícius**

7. Estágios

7.1 Findhorn (Escócia) - 10 a 20 dezembro/2016.

Participante: Camila Rossi + um grupo multicultural de 13 integrantes de variados lugares do mundo
Proposta solicitada pela integrante do curso que articulou diretamente com a Ecovila essa intenção de conciliar seu estágio com a vivência do Experience week.
"Todas as atividades envolveram os elementos chave de Findhorn: Espírito, Fraternidade, Natureza e 'Amor em Ação'. Então pode-se dizer que todas as dimensões do Gaia eram abordadas diariamente, às vezes simultaneamente."
Um dos elementos mais marcantes em minha experiência em Findhorn for a prática do 'Attunement' (sintonia), uma espécie de breve meditação feita em grupo, quando se está prestes a iniciar uma tarefa coletiva, ou tomar uma decisão grupal, ou algum ritual. Através do attunement nos conectamos com nossos anjos e acessamos uma consciência mais elevada que nos guiará em nossas ações e realizações, para que elas tragam o melhor para todos. Os resultados desta prática frequente foram simplesmente miraculosos para mim. Tudo pareceu manifestar-se como um reflexo direto desta consciência maior, sempre me conduzindo a experiências muito ricas e afinadas com minha essência e propósito de estar ali, e me permitiram contribuir da melhor maneira possível com minhas ações e intenções.
Aprendi que não há oposto para o Amor, pois o Amor não é uma polaridade. É a singularidade, o UM, o caminho do meio. E que as polaridades estão sempre se rebatendo para nos lançar de volta ao meio, ao equilíbrio, que é o AMOR ♡"

Veleiro Shakti-Parati-RJ- 18/12 a noite até 23/12

Participante: Pedro Jovchelevich + 7 integrantes (família e amigos)
Experiência de convivência e vida comunitária nas atividades cotidianas, como (alimentação, limpeza,condução e atracamento do veleiro).

Desafio relacionado a consciência dos recursos limitados de água doce e luz elétrica e dividir espaço limitado entre várias pessoas.

"Muito tempo para observar, conversar e meditar-tempo de deslocamento a vela é muito tranquilo. A própria paisagem estimula a reflexão e interiorização.

Reflexão sobre da onde somos e para onde vamos, de desapegar de coisas materiais que não podem e não necessitam ser levadas num barco com espaço limitado."

.

7.2 Ecovila Terra Una-

Participante : Alexandre Luiz Giordano (mais integrantes do Gaia RJ)

Atividades : rotineiras de preparo do alimento, arrumação dos espaços, limpeza banheiros (secos) uso consciente dos resíduos, manejo composteira, mutirões coletivos de plantio, poda, colheita, manejo bananeiras, vivências (caminhada na mata, temaskal, partilha com espelho e fogueira com cantos)

Foto: Vivência na Fogueira, com canto.

Desafios:

Mudanças de hábitos, como a utilização de banheiros secos, alimentação 100% vegetariana, restrição ao uso de meios de comunicação, maior suscetibilidade ao clima e a própria rotina das atividades

“ Alguns desafios são mais intensos que outros ao serem vividos em comunidade, especialmente com um número maior de pessoas convivendo no mesmo local. As atividades de cozinhar, preparar o café ou qualquer outra refeição, harmonizar, demandam organização, comprometimento, sincronismo, agilidade e foco, pois o tempo exigido é muito, os horários precisam ser respeitados e mais que isso: tudo precisa estar muito bem feito!

Uso de banheiro seco, o relevo e arquitetura local, seguir o cronograma semanal

“Um fator que não chegou a ser um grande desafio, mas sim uma mudança de paradigmas foi o isolamento de comunicações. Cada vez mais opto pela comunicação olho no olho, ao vivo do que à distância.”

"*Os resultados obtidos por mim foram os melhores possíveis, pois além de colocar e vivenciar os conceitos teóricos em prática, o estágio me proporcionou vivê-los intensamente em um ambiente onde o entorno e as pessoas estavam na mesma sintonia."*

7.3 Sitio Vida de Clara Luz – Itapevi SP- 26 a 29 de dezembro de 2016
Paticipantes: Ariadne Spontone, Maria Cristina Pinheiro Machado (Anjee), Cynthia Zanotto Salvador, Fernando Romano, Alé Unelen, Vinícius Ribau Mendes, Laura Visnadi, Heloisa Cerqueira da Gama Job, Bruno Volpi, Luiz Felipe Figueira, Marcos Della Nina Gambi, Luiz Gustavo Hirata, Francesco di Tillo, Marina Figueiredo de Mello

Atividades: Caminhada para apresentação do sítio, os sentidos e natureza, prática corporal como ser a planta (observação, intuição, percepção ambiente), poda e manejo de SAfs, - Vivência sobre sementes: como fazer a coleta, limpeza, guarda de sementes, bomba de sementes, Ecopsicologia (palestra e vivência),cuidados nos Sistemas Agroflorestais de Restauração -SAF's- com diferentes idades.

Desafios: trabalhar ao sol nos dias muito quentes, aprender a lidar com o facão na poda do cipó, alimentar-se de comida vegana e voltar para a realidade individual após essa vivência amorosa de grupo.
Lidar com ansiedade de fazer tudo e aprender tudo em pouco tempo.
Aprendizados: A vivência em grupo, a liderança circular , compartilhada, perceber mais antes de fazer intervenções.
"Acho que me marcou muito uma postura de se ver (individuo) com parte integrante da natureza.
Liberar e confiar na nossa intuição na hora de plantar, podar, combinar espécies." Bruno

Senti que somos mais sábios e fortes como grupo. Me senti muito feliz como grupo!
"Entendi um pouco mais profundamente que faço parte do Todo, que tudo está interligado." Heloisa

7.4 Demétria – Botucatu – SP Período: 23 a 27/01/2017.
Participantes: Paula Brito, Julio Ruffin, Fernando Romano, Marcos Salles (Gaia RJ), Maria Cristina Pinheiro Machado (Anjee)
Estrutura física "base" a ABD – Associação Biodinâmica – e o Rancho Só Ser, ambos localizados na Demétria. As atividades e refeições foram compartilhadas, fortalecendo a experiência da autogestão e convívio de grupo.

Atividades desenvolvidas:
Visita aos espaços da fazenda, a escola Aitiara, ao Museu de Mineralogia Aitiara, bosque dos anões. Conversa sobre a história do bairro e seu desenvolvimento, Preparo e aplicação preparados Biodinâmicos, Manutenção de SAF(sistema agroflorestal),
Visita ao Sítio Tipuana - Projeto Socioambiental (Grupo de Design)

Aprendizados:
"*Foram muitos os aprendizados e o estreitamento das relações humanas foi sem dúvida o ponto forte do estágio, e também o maior desafio, apesar do grupo ter se harmonizado com muita fluidez.*
A equipe do Gaia Botucatu foi impecável, nos proporcionando a base para que a autogestão ocorresse naturalmente. Também em termos de conteúdo, a preocupação em nos proporcionar o melhor estágio possível se traduziu em dias inesquecíveis e ricos em aprendizado. Fecha com chave de ouro esta etapa da jornada da Educação Gaia, que levo para a vida e não terá fim, pois assim é!" **Paula**

"Perdemos o contato e o link com a terra em algum momento da "evolução" da humanidade. Falo isso por mim pelo menos, molecão de prédio da megalópole paulistana.

É urgente retomar esse contato através de novas práticas, vivências e conceitos. Para mim é um grande desafio, mas também o início de um grande aprendizado. É uma luzinha que se acende! "

O grande aprendizado deste estágio, para mim, foi a convivência em grupo. Foi o entendimento do que podemos realizar juntos. Foi perceber como nos organizamos no dia a dia, com relação ao tempo, às atividades, à divisão de tarefas, aos desafios, às conquistas. Foi perceber as qualidades, habilidades, limitações e fazer disso tudo o melhor que pudemos para um propósito comum. O que podemos realizar juntos? Fizemos um monte de coisas. E o melhor, nos divertimos!" **Julio**

Certificação
Fizemos um último encontro do dia 11 a 12 de fevereiro para apresentação dos grupos de design, trocas sobre as experiências dos estágios e certificação

Esse encontro foi extremamente rico pois a turma pode se auto organizar e gerir as atividades de sustentação do grupo como alimentação, harmonização e validação da programação. Além disso vivenciamos a economia da dádiva para arcar com os custos e tempo dedicado ao encontro. Uma experiência muito transformadora na dimensão econômica.

8. Conclusão/Avaliação

Avaliamos que o sonho inicial de nossa equipe foi superestimado , principalmente em relação ao impacto social de integração da população local com os novos moradores do bairro, entendemos que essa construção se dará de forma mais lenta conforme a visão de mundo gaiana permeie pela comunidade.
Embora tenhamos estabelecido contatos para a captação de recusrsos em varias instituições como : Fazenda Toca, Instituto Jatobás, Instituto Flora Vida e Native não tivemos um retorno favorável.

8.1 Melhores práticas

As práticas externas aos sábados pela manhã foram bem recebidas e apreciadas pelo grupo, pois possibilitaram o contato maior com a natureza e a vida no campo.

Dentre elas podemos destacar :

Mutirão de Sistemas Agroflorestais na Associação Nascentes
Implantação de Galinheiro móvel na ABD
Plantios e manejo de cultivos agrícolas.
Momentos de lazer no lago e celebração na fogueira

A feira de trocas e banco de talentos foi um momento muito inspirador para turma, onde podemos conhecer melhor cada participante e estimular a criatividade e descoberta de habilidades.

Esse arquivo está disponível no dropbox, onde todos podem atualizar !

BANCO DE OPORTUNIDADES - Educação Gaia Botucatu 2016

NOME	CONTATO	OFERTAS	NECESSIDADES
Alexandre Luiz Giordano		Reparos residenciais (eletrica,telefonia,construção,moveis ,marcenaria Gastronomia diaria (saladas /salgados) - Receitas Processos de organização da cas /otomização do tempo LP/K7 → CD /VHS →DVD // Negativos/Fotos (Scannear) → Midia Digital (com limpeza de som) Consultor de ideias (traga um problema que necessite de engenhocas/bate papos para desenhar soluções Degustação - faça um prato , experimento!	Formas de migrar da cidade p/o campo (negocios possiveis para fazer e me manter)- ambiental tecnicas de construção , projetos /cursos , materiais para fazer casa sustentavel completa (horta, reuso de agua, eletrica ,solar ,ventilação) oportunidade de trabalho no Canadá (indicação de emprego na area ambiental)/energias renovaveis /tecnologia sust. Sitio no interior p/desenvolver proj casa sustentavel + horta b+plantação + morar Flauta Pan Peruana
Ariadne Regina Spontone		Amor Formatação de computador e configurações Organização de Festas e Eventos Conversa sobre o que você não tem como e com quem falar (confidencialidade) Abraços fofinhos	Aprender/praticar ingles Dicas de passeios baratos com crianças Aprender a fazer o cuidado correto com os residuos Ajuda para articular uma horta urbana comunitaria Tecnicas de administração/ captação financeira familiar
Bruno Volpi		Aula Slackline Aula de Produção de Cerveja Caseira Aula de Produção de Alimentos Fermentados (saverkraut,Pickles,iogurte) Companhia p/caminhadas longas (trilhas, travessias, acampamento) Manutenção de bicicletas	Massagem Corte de cabelo Aulas de espanhol Ajuda p/montar um Sistema Agroflorestal para produzir frutas
Bruno Salerno Rodrigues		Redação e edição de texto	Dicas p/mobilização comunitaria

A imersão de certificação com prática da alimentação viva e economia da dádiva também foi de extremo aprendizado, nutrição e fortalecimento dos laços.

8.2 Desafios

O maior desafio foi estabelecer um diálogo aberto entre os conceitos novos e a Antroposofia, pois existe certo medo das filosofias de perderem sua essência ao dialogar com novas cosmovisões, tais como Permacultura, nova educação, entre outras.
Lidar com a velhas formas de apresentar conteúdos teóricos pautados em apresentações de ppt e muito teóricos, por parte de alguns educadores, também foi desafiante, embora muito pouco ocorrente, pois de modo geral muitos educadores já são gaianos .
Além disso, tivemos o desafio financeiro de arcar com a continuidade do curso, pois muitos iniciaram e não conseguiram se comprometer até o final. Isso nos alertou par necessidade de formalizar melhor os acordos financeiros com os participantes, por meio de contratos. Tivemos uma inadimplência R$ 3426,00.

O retorno financeiro foi pequeno comparado ao esforço para viabilizar o curso.

Na equipe contamos com o desafio de dois integrantes estarem fazendo o curso ao mesmo tempo que trabalhando na equipe de organização.

O pouco envolvimento das instituições convidadas dificultou a realização efetivadas parceiras.

8.3 Lições aprendidas

O trabalho de mais qualidade com o tempo, oferecendo menos conteúdos (educadores) com mais profundidade e presença.

Tempo livre para a turma se conhecer mais e trocar suas experiências.

A construção gradativa das relações ao longo do ano, favoreceu o elo entre os participantes.
Estimular mais a autogestão no grupo de forma que os coffe break e gestão do tempo seja cuidado por todos.

Necessidade de mais tempo para equipe equilibrar tarefas, relacionamento, avaliação e exercitar a liderança circular, organizando as atividades que temos talento e as que gostaríamos de desenvolver e celebrar as conquistas.

8.4 Comentários Gerais

Foi bastante desafiador a aplicação da pesquisa de avaliação no grupo. Iniciamos de forma virtual, tentamos fazer por escrito e por último deixamos juntamente com o material didático , caso alguém quisesse manter o anonimato. Sentimos que esse é uma resistência generalizada da cultural brasileira, e talvez um desafio ainda maior da cultural local interiorana,

Todo material didático foi disponibilizado no dropbox, ao final de cada módulo e no fim do curso link: https://www.dropbox.com/sh/68kp05ny31b8l7o/AAA52D8L4yXvnyV6AXF0aqH8a?dl=0

Produzimos o vídeo Gaia Education Botucatu 2016 , que está disponível no Youtube :
https://www.youtube.com/watch?v=KKbAOVb1m2k

O vínculo do grupo foi bem satisfatório, sendo criado dois canais de comunicação no whatsapp e facebook (Gaia Botucatu 2016) para seguirem realizando encontros e mutirões para fortalecimento das iniciativas que cada um está envolvido e troca de informações.

'Finalizo este curso levando na minha bagagem essa vivencia que já está sendo colocada em prática na ecovila a qual participo. Algumas coisas mudaram por lá e no momento me sinto mais consciente e capaz para fazer a diferença no mundo, não só lá, mas aonde quer que eu vá! Heloisa"
"Aprendi que a intimidade com o outro é algo que se constrói naturalmente através do compartilhar. Ampliando cada dia a certeza de que viver comunitariamente é a forma mais expansiva de viver..e muitas outras coisas"...Radha

8.5 Contato

Equipe organizadora:

Cynthia Zanotto Salvador
Email: cynthiazanotto@gmail.com
Cel: +55 (14) 99693-9521

Manuela Santana
Email: manuplanetaria@gmail.com
Cel: +55(14) 98828-8757

Marcelo Martins Ribeiro
Email: ceceribeiro@yahoo.com.br
Cel: +55(11) 99602-7794

Pedro Jovchelevich
Email:pedro.jov@biodinamica.org.br
Cel: +55 (14) 99671-5685

Email: gaiabotucatu@gmail.com

FOTOS
LOCAL DO CURSO: SOM EM PÉ - COMUNIDADE DOS CRISTÃOS DO BAIRRO DEMETRIA